

5. PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA UNIDADE DE EXECUÇÃO INSERIDA NA UOPG 18 - ÁREA DE ATIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA:

Da **DPRRU**, submetendo à consideração do Executivo o processo de Delimitação da Unidade de Execução de Sobreposta inserida na UOPG 18 – Área de Atividades Económicas de Espinho e Sobreposta, instruído com a respetiva informação técnica, sendo o conteúdo da cláusula nona (interesse público), da minuta do contrato de urbanização, bem como a abertura do correspondente período de discussão pública, ao abrigo do disposto no artº. 147º do RJIGT.

Anexa-se informação prestada pela mesma Divisão, que passa a fazer parte integrante da minuta.

Se Presidente

URGENTE

SA

AS

Eng. Miguel Mesquita



BRAGA
Município

DPRRU- DIVISÃO DE PLANEAMENTO REVITALIZAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANA

GAOA (R.E)

Processo Obra: 2018/150.10.400/15

Registo de entrada: E/30722/2018

Requerente: DST e outros

Local da obra: Sobreposta

Informação: 15257 de 11/05/2018

Assunto: Unidade de Execução de Sobreposta - abertura de procedimento em reunião de câmara

Técnico responsável: Ana Filomena Farinhas da Silveira Carvalho

A → do Senhor

18.06.24

[Handwritten signature]

Informação:

1. O presente requerimento vem dar satisfação às questões levantadas na nossa informação I/70/DPRRU/2017 de 20/07/2017.

2. Após análise da minuta de contrato de urbanização apenas de referir o conteúdo e objeto da cláusula nona – interesse público, a qual não suscita problemas na sua redação mas carece de prévia confirmação se o Município pretende reconhecer esta programação do solo e respetiva urbanização e edificação como de interesse público.

3. Face ao exposto entende-se que, se não houver superior oposição à redação da cláusula nona, estará o pedido de delimitação de unidade de execução em condições para ser apreciado em reunião de câmara, com abertura de período de discussão pública com mínimo de 20 dias úteis, nos termos do disposto no artigo 147º do RJIGT.

4. O envio para reunião de câmara terá de contemplar:

- a) memória descritiva;
- b) planta cadastral existente;
- c) delimitação da unidade de execução e planta da solução urbanística proposta;
- d) minuta do contrato de urbanização.

A Chefe de Divisão,

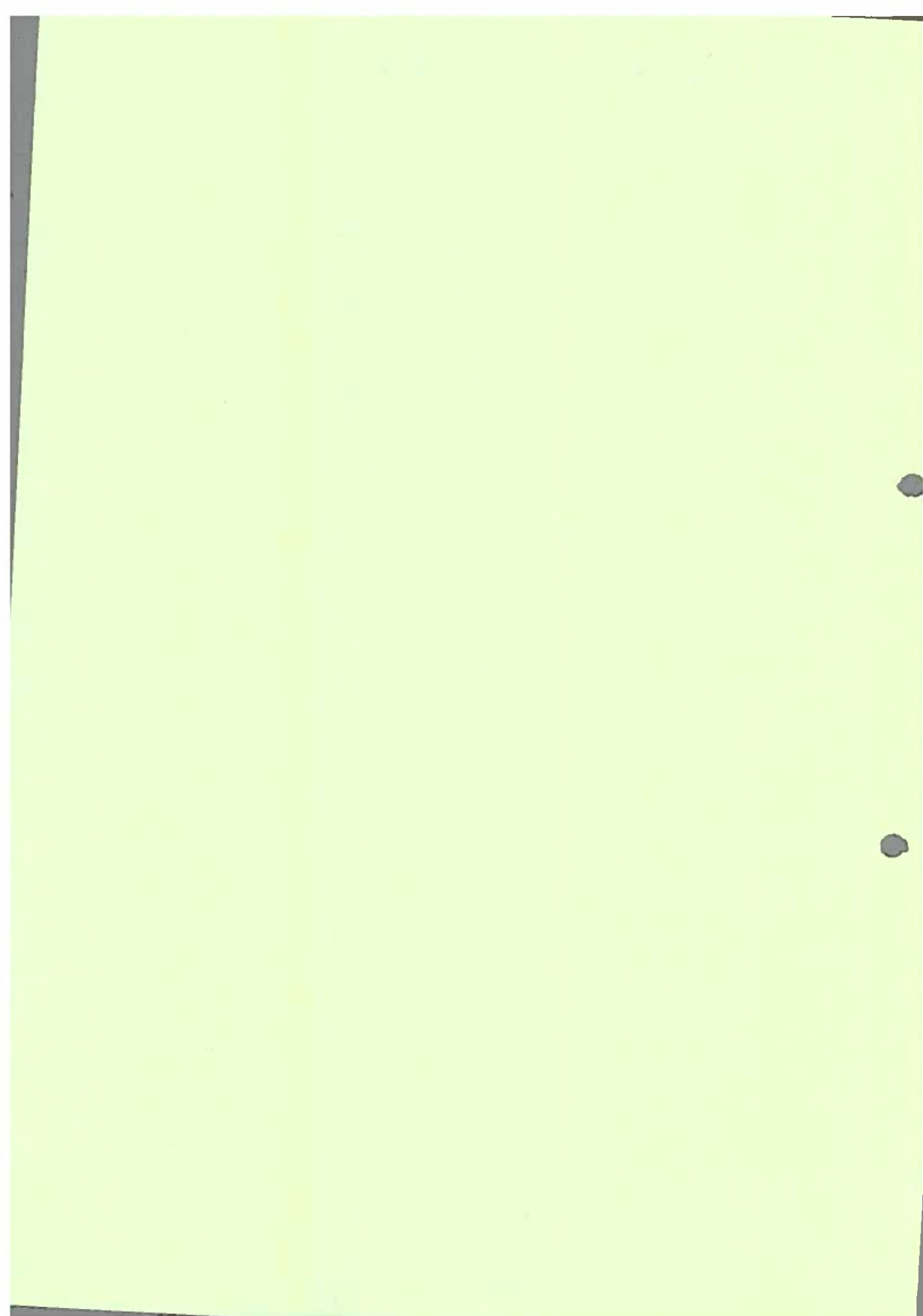
Filomena Farinhas

Remeter ao Sr. Diretor Municipal
da DMUOP

O processo desta Unidade de Execução
integra já os elementos necessários e
sua apreciação em reunião de câmara
propõe-se o seu envio para a efetuar

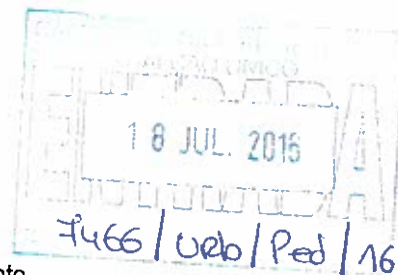
30/5/2018

[Handwritten signature]



As cédulas do DPU.
cedu
25.7.2016

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO
DE GESTÃO URBANA
Carlos Bogas
(Competência Delegada pelo Presidente em 1 de Março de 2016)
Braga, 1 de Julho de 2016



Exmo. Sr. Presidente

Câmara Municipal de Braga

Praça do Município

4704-514 Braga

2/13495/2018

Assunto: UOPG 18 – Área de Actividades Económicas de Espinho e Sobreposta

Exmo. Senhor,

Nº 13495/2018

Os signatários do presente requerimento, na qualidade de proprietários das parcelas identificadas em planta anexa, situadas na UOPG 18 da área de actividades económicas de Espinho e Sobreposta, ao abrigo do artigo 148 e 149 do RJIGT, vêm deste modo apresentar uma proposta de delimitação de Unidade de Execução, tendo em vista o desencadeamento da UOPG por sistema de cooperação.

Entre outros, a presente proposta justificar-se-á pelas seguintes razões:

Para a correcta condução da estratégia municipal não se poderá descurado o papel imprescindível da iniciativa privada na construção do modelo preconizado. Não obstante, essa iniciativa deverá ser conduzida no sentido da estratégia municipal alvitada no Plano, cabendo à autarquia um papel orientador e moderador cada vez mais relevante.

Assim, em prol de uma boa praxis urbanística, a execução do solo urbanizável do PDM, deverá ser concretizada através de unidades de execução ou planos de pormenor que articulam áreas territoriais de forma coesa e integrada.

A programação e execução são procedimentos fulcrais na operacionalidade dos instrumentos de planeamento e implicam o envolvimento de diversos agentes.

As áreas de expansão programadas, integradas numa unidade de execução, concertada com os diversos proprietários, visam uma programação detalhada, conjunta, equitativa e que garantam a prossecução do interesse público.

Handwritten signature

A delimitação da unidade de execução em causa apresenta uma dimensão adequada e garante a unidade da intervenção. Na medida em que a área em apreço confronta com a Variante do Alto da Vela, esta para além de "conformar um sistema unitário e autónomo" (art.100º RPDMB), garantirá a prossecução da 2ª fase da respectiva UOPG, nos terrenos mais interiorizados.

Acresce que, têm sido observadas propostas de acolhimento de investimento para estas áreas e deve ser considerado crucial e estratégico o desenvolvimento desta operação.

Junto anexamos proposta de delimitação da UE, elementos comprovativos da legitimidade dos proprietários e contactos.

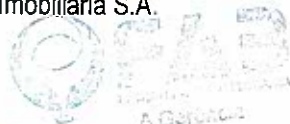
Aguardamos o melhor acolhimento da nossa pretensão.


J. Prudêncio Lda
A Gerência

J. Prudêncio, Lda.
DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA IMOBILIÁRIA S.A.
Administração

Handwritten signature

DST Imobiliária S.A.



Handwritten signature

FAB – Fundação de Alumínios de Braga, Lda.

CONTRIBUINTE Nº 502 805 463
COM SEDE NA: RUA FELICIANO RAMOS Nº18/20
4700-378 BRAGA

CONTRIBUINTE Nº 501 628 657
COM SEDE NA: RUA DA PITHACINHOS
4700-727 BRAGA

CONTRIBUINTE Nº 513 269 485
COM SEDE NA: ~~RUA DA~~ LUGA DA BRAGA
4715-533 BRAGA

Contactos:

J. Prudêncio, Lda.

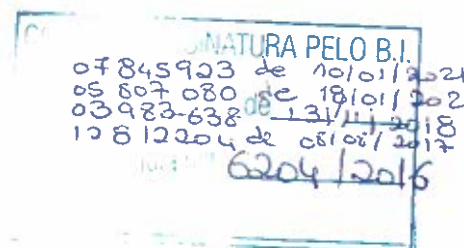
+351 932 287 403 - filipeprudencio@gmail.com

DST Imobiliária SA

+253 307 210 – miguel.moreira@dstsgps.com

FAB – Fundação de Alumínios de Braga, Lda.

+351 916 998 501 - adriano.barbosa@stock-car.pt



MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

CONTRATO DE URBANIZAÇÃO

Considerandos Iniciais:-----

Considerando e Aceitando expressamente que:-----

- a) O Município de Braga tem atribuições nos domínios do *“Equipamento Rural e urbano”, “Transportes e comunicações”, “Ambiente e saneamento básico”, “Promoção do desenvolvimento” e “Ordenamento do Território e urbanismos”,* nos termos e para os efeitos do disposto na Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua redacção vigente;-----
- b) O Município de Braga tem a seu cargo, através dos respectivos órgãos deliberativo e executivo, o planeamento e ordenamento do território municipal, nomeadamente, através da elaboração e aprovação dos planos municipais de ordenamento do território;-----
- c) Nos termos do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14/05, na sua redacção vigente, (adiante apenas “RJIGT”), *“O Município promove a execução coordenada e programada do planeamento territorial, com a colaboração das entidades públicas e privadas, procedendo à realização das infraestruturas e dos equipamentos de acordo com o interesse público, os objectivos e as prioridades estabelecidas nos planos intermunicipais e municipais, recorrendo aos meios previstos na lei.”* (cfr. artigo 147.º do “RJIGT”);-----
- d) *“Os planos territoriais são executados através dos sistemas de iniciativa dos interessados, de cooperação e de imposição administrativa.”*;-----
- e) *“A execução dos planos através dos sistemas referidos no número anterior desenvolve-se no âmbito de unidades de execução, delimitadas pela câmara municipal por iniciativa própria ou a requerimento dos proprietários interessados.”*, conforme o disposto no artigo 147.º do “RJIGT”;-----
- f) *“A delimitação de unidades de execução consiste na fixação em planta cadastral dos limites físicos da área a sujeitar a intervenção urbanística, acompanhada de todos os prédios abrangidos.”*;-----
- g) *“Na falta de plano de urbanização ou de plano de pormenor aplicável à área abrangida pela unidade de execução, deve a câmara municipal promover previamente à aprovação, um período de discussão pública, em termos análogos aos previstos para o plano de pormenor”*;-----
- h) *“Os direitos e obrigações das partes são definidos por contrato de urbanização (...)”*, de acordo com o disposto nos artigos 148.º e 150.º do “RJIGT”;-----

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

- i) O Plano de Director Municipal de Braga (adiante apenas “PDM” foi aprovado pela Assembleia Municipal de Braga em 26-06-2015, publicado no diário da república em 14-10-2015 e encontra-se em vigor desde 15-10-2015.-----

- j) O PDM de Braga consagra um conjunto de unidades operativas de planeamento e gestão (doravante apenas “UOPG”);-----
- k) A “UOPG-18” localiza-se na união das freguesias de Este (S. Pedro e S. Mamede) e nas freguesias de Sobreposta e Espinho (minoritariamente), consiste na zona envolvente ao já existente Parque Industrial e é delimitada pela zona florestal adjacente à Variante do Alto da Vela a Poente e pela E.N. 309 a Sul;-----
- l) A “UOPG-18” é definida por uma área de cerca de 97 há e tem como objectivos principais a ampliação e consolidação do espaço industrial existente, criar um espaço para a instalação de pequenas e médias empresas do concelho, adequado às funções definidas e que seja ambientalmente e energeticamente sustentável, garantir uma acessibilidade adequada a partir da Variante do Alto da Vela, evitando os atuais acessos locais a atravessar áreas residenciais, melhorar a qualidade urbana, através da disponibilização de espaço público de utilização colectiva e da dotação de equipamentos de uso público, a reorganização urbanística do espaço urbanizado residencial adjacente, através da requalificação viária e a nível do espaço público;---
- m) As áreas de expansão previstas na “UOPG-18” destinam-se preferencialmente a actividades económicas e os parâmetros urbanísticos a adoptar para esta área constam da planta de ordenamento - classificação e qualificação do solo articulados com o regime previsto no regulamento do PDM para as respectivas categorias;-----
- n) A “UOPG-18” não se encontra abrangida por nenhum Plano de Urbanização ou Plano de Pormenor;-----
- o) As outorgantes privadas manifestaram-se disponíveis para cooperar na execução, ainda que parcial, da “UOPG-18” através de uma proposta de delimitação de uma unidade de execução formalizada em missiva dirigida ao Presidente da Câmara Municipal de Braga, datada de 01-07-2016;-----
- p) O Município de Braga tem interesse em apoiar e promover projectos de investimento estruturantes para o concelho que se afigurem de elevado interesse para o seu desenvolvimento sustentável;-----

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

- q) A InvestBraga é a agência para a dinamização económica do Município de Braga e que actua como o braço económico deste com a missão de promover o desenvolvimento a economia local e a promoção do investimento nacional e internacional;-----
- r) A InvestBraga tem como objectivos estratégicos, entre outros, atrair investimento para o Município de Braga que crie e mantenha emprego, tornar o Município de Braga um pólo atractivo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e *Startups* e colocar o Município de Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos seus recursos;---
- s) Compete à InvestBraga a instrução e apreciação dos pedidos de incentivos nos termos do regulamento concessão de incentivos ao investimento;-----
- t) A InvestBraga e o Município de Braga reconhecem que a unidade de execução proposta pelas outorgantes privadas revela-se um projecto de investimento, por si e pelas futuras unidades industriais, comerciais, de prestação de serviços e outras, relevante para o desenvolvimento sustentável do Município de Braga, contribui para o fortalecimento da sua cadeia de valor, para a diversificação do tecido empresarial local, para o reordenamento industrial, para a criação de novos postos de trabalho e para a manutenção dos existentes;-----

- u) A concretização, ainda que parcial, da “UOPG-18”, assume um interesse público inquestionável, designadamente com a execução das obras de urbanização previstas na unidade de execução;-----
- v) As outorgantes privadas em cooperação com o Município de Braga promoveram a delimitação da unidade de execução para concretização, parcial, da “UOPG-18” nos termos das plantas cadastral (situação fundiária actual) e de delimitação e intervenção na unidade de execução;-----

- w) Para o efeito as outorgantes privadas assumem a obrigação de elaboração de todos os documentos, escritos e desenhados, previstos no “RJIGT” e demais legislação aplicável, relativos à unidade de execução;-----

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

- x) As partes estabelecerem os direitos e obrigações resultantes da unidade de execução, designadamente as obras de urbanização que serão executadas e as respectivas cedências ao domínio público a título de espaços verdes e equipamentos de utilização colectiva;-----

- y) A execução da obra do arruamento de ligação entre a variante do Alto da Vela e o parque industrial de Sobreposta, prevista nos objectivos definidos no PDM para a “UOPG-18”, foi um factor determinante para as outorgantes privadas promoverem a concretização parcial da “UOPG-18”;-----

- z) As outorgantes privadas assumem a obrigação de executar as obras de urbanização relativas ao arruamento exterior identificado no Anexo V;-----
- aa) As outorgantes privadas assumem a obrigação de cedência para integração no domínio público municipal das parcelas n.ºs....., identificadas no Anexo IV, com a área total de...../m2;-----

- bb) O Presidente da Câmara Municipal de Braga compromete-se a diligenciar junto da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal pela aprovação da unidade de execução e junto da Câmara Municipal pela aprovação da minuta do contrato de urbanização nos exactos termos e condições que sejam acordados entre as partes.---

Entre:

MUNICÍPIO DE BRAGA, pessoa colectiva de direito público, portador do número de identificação de pessoa colectiva, com sede no ..., freguesia de, do concelho de Braga, neste acto representado pelo Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal,, que outorga no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo artigo 35.º, n.º1, alínea a), da Lei nº 175/2013, de 12 de Setembro, doravante designado por **Primeiro Outorgante**;-----

INVESTBRAGA – AGÊNCIA PARA A DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M., pessoa colectiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio, portadora do número único de pessoa colectiva e de inscrição na Conservatória do

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

Registo Comercial 504-807-706, com sede na Avenida Dr.º Francisco Pires Gonçalves, no concelho de Braga, neste acto representado pelo Ex.mo Senhor Presidente do Conselho de Administração, Carlos Oliveira, qualidade e suficiência de poderes comprovados através da consulta da Certidão Permanente (código de acesso n.º ...-...-...), válida até ..., adiante, doravante designado por Segunda Outorgante;

DOMINGOS DA SILVA TEIXEIRA – IMOBILIÁRIA, S.A., sociedade anónima portadora do número único de pessoa colectiva e de inscrição na Conservatória do Registo Comercial 501-626-697, com sede na Rua de Pitancinhos, na freguesia de Palmeira, no concelho de Braga, 4700 – 727, neste acto representada pelo Ex.mo Senhor Engenheiro José Gonçalves Teixeira, titular do cartão de cidadão com o número de identificação civil 05961916, válido até ..., respectivamente, que outorga na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, qualidade e suficiência de poderes comprovados através da consulta da Certidão Permanente (código de acesso n.º ...-...-...), válida até ..., adiante designada como Terceira Outorgante;

....., sociedade por quotas portadora do número único de pessoa colectiva e de inscrição na Conservatória do Registo Comercial ..., com sede na, na freguesia de ..., no concelho de Braga,, neste acto representada pelo Ex.mo Senhor, titular do cartão de cidadão com o número de identificação civil, válido até ..., respectivamente, que outorga na qualidade de Gerente, qualidade e suficiência de poderes comprovados através da consulta da Certidão Permanente (código de acesso n.º ...-...-...), válida até ..., adiante designada como Quarta Outorgante;

....., sociedade por quotas portadora do número único de pessoa colectiva e de inscrição na Conservatória do Registo Comercial ..., com sede na, na freguesia de ..., no concelho de Braga,, neste acto representada pelo Ex.mo Senhor, titular do cartão de cidadão com o número de identificação civil, válido até ..., respectivamente, que outorga na qualidade de Gerente, qualidade e suficiência de poderes comprovados através da consulta da Certidão Permanente (código de acesso n.º ...-...-...), válida até ..., adiante designada como Quinta Outorgante;

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

É celebrado, livremente, de boa-fé e reciprocamente aceite, o presente contrato de urbanização, o qual se regerá pelo disposto nas cláusulas seguintes e no que for omissso pela legislação aplicável em vigor:-----

Primeira: -----

Âmbito.-----

O presente contrato de urbanização é celebrado ao abrigo do disposto nos artigos 146.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14/05, na sua redacção vigente, que consagra o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial (doravante designado por “RJIGT”).-

Segunda: -----

Objecto.-----

1. O presente contrato de urbanização visa regular as relações entre os outorgantes e estabelecer os termos e condições da participação dos mesmos, em sistema de cooperação, na execução parcial da “UOPG-18” através de uma unidade de execução ao abrigo do disposto no artigo 148.º do RJIGT, designadamente:-----

a) Estabelecer os direitos e obrigações dos outorgantes na unidade de execução;-----

b) Estabelecer as obrigações dos outorgantes relativamente à execução das obras de urbanização, as responsabilidades a que ficam sujeitos e o prazo de cumprimento das mesmas;-----

c) Definição e formalização da cedência ao Município de Braga das áreas a ceder pelos outorgantes privados destinadas a infra-estruturas, espaços verdes e equipamentos de utilização colectiva.-----

2. O presente contrato de urbanização diz respeito à execução parcial da “UOPG-18” através de uma unidade de execução em sistema de cooperação entre o Município de Braga e os outorgantes privados interessados na mesma.-----

Terceira: -----

Obrigações dos outorgantes.-----

1. O **primeiro outorgante** obriga-se a:-----

a) Diligenciar através do Presidente da Câmara Municipal de Braga pela aprovação na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal da unidade de execução e da Câmara Municipal pela aprovação da minuta do contrato de urbanização nos exactos termos e condições que sejam acordados entre as partes;-----

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

-
- b) Aprovar nos termos e condições definidas no presente contrato as obras de urbanização do arruamento interior previsto nos Anexos V e VI;-----
- c) Fiscalizar e acompanhar a execução das obras de urbanização a cargo das outorgantes privadas;-----
- d) Diligenciar no sentido de serem respeitados pelos órgãos e serviços municipais os prazos procedimentais legalmente fixados, nomeadamente os relativos à aprovação e licenciamento das obras de urbanização e à emissão dos respectivos alvarás;-----
-
- e) Autorizar nos termos dos artigos 4.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, na sua redacção vigente, as operações urbanísticas a promover futuramente pelas outorgantes privadas, separada ou conjuntamente, sob condição de cumprimento integral do PDM e da legislação em vigor à data;-----
-
- f) Isentar as outorgantes privadas do pagamento de todas as taxas municipais em todas as futuras operações urbanísticas nos termos e condições da cláusula nona do presente contrato;-----
- g) Suportar todas as despesas notariais, fiscais e com registos decorrentes da celebração do presente contrato de urbanização;-----
- h) Praticar todos os demais actos que se revelem necessários à execução parcial da “UOPG-18” através da unidade de execução objecto do presente contrato de urbanização.-
-

2. A segunda outorgante obriga-se a:

- a) Instruir e apreciar favoravelmente os pedidos de concessão de incentivos que sejam formulados pelas terceira, quarta e quinta outorgantes nos termos e para efeitos de obtenção dos incentivos previstos no artigo 3.º do regulamento de concessão de incentivos ao investimento pelo Município de Braga;-----
-
- b) Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais para as unidades industriais, comerciais, de prestação de serviços e outras previstas na unidade de execução objecto deste contrato;-----
- c) Prestar a demais colaboração que se revele necessária à obtenção dos incentivos, de investimento e criação de emprego nas unidades previstas na unidade de execução objecto

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

deste contrato;-----

3. A terceira, quarta e quinta outorgantes obrigam-se a:-----

a) Elaborar todos os documentos, escritos e desenhados, previstos no “RJIGT” e demais legislação aplicável, relativos à unidade de execução;-----

b) Elaborar os projectos das obras de urbanização a seu cargo;-----

c) Diligenciar junto das entidades competentes pela aprovação dos projectos das obras de urbanização;-----

d) Executar nos termos e condições definidas no presente contrato as obras de urbanização do arruamento interior previsto nos Anexos V e VI;-----

e) Realizar as cedências e compensações nos termos previstos no presente contrato;-----

f) Assegurar a higiene, limpeza, conservação e vigilância, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, na sua redacção vigente, das áreas cedidas ao Município de Braga.-----

Quarta: -----

Identificação dos prédios.-----

1. A Segunda Outorgante é dona e legítima possuidora do prédio urbano inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo e descrito na conservatória do registo predial de Braga sob o n.º...../....., sito no, na União de Freguesias de....., do concelho de Braga, que confronta a Norte com....., a Sul com....., a Poente com..... e a Nascente com.....

2. A terceira Outorgante é dona e legítima possuidora do prédio urbano inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo e descrito na conservatória do registo predial de Braga sob o n.º...../....., sito no, na União de Freguesias de....., do concelho de Braga, que confronta a Norte com....., a Sul com....., a Poente com..... e a Nascente com.....

3. A quarta Outorgante é dona e legítima possuidora do prédio urbano inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo e descrito na conservatória do registo predial de Braga sob o n.º...../....., sito no, na União de Freguesias

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

de....., do concelho de Braga, que confronta a Norte com....., a Sul com.....,
a Poente com..... e a Nascente com.....

4. Os prédios acima identificados integram na sua totalidade a “UOPG-18” do PDM de Braga, o seu zonamento consta das peças escritas e desenhadas do PDM, resumido no Anexo III, e o seu regime de edificabilidade consta do regulamento do PDM.-----

Quinta: -----

Áreas de cedência e Compensação.-----

1. São transferidos, por efeito deste contrato, para o Município de Braga, para integração no seu domínio público municipal, as áreas identificadas como parcelas nas plantas cadastral e na planta de cedências e compensação (anexos I e IV), destinadas à implantação de infra-estruturas urbanas (arruamento interior), e espaços verdes num total de/m2, conforme os anexos do presente contrato.-----

2. O não cumprimento das dotações mínimas obrigatórias de cedências de terrenos para equipamentos de utilização colectiva, no âmbito da unidade de execução e/ou das futuras operações urbanísticas a promover nos prédios das outorgantes privadas, será devido por estas uma compensação, monetária e/ou em espécie, nos termos do Código Regulamentar do Município de Braga.-----

3. O apuramento da compensação será feito nos termos do Código Regulamentar do Município de Braga.-----

Sexta: -----

Obras de urbanização.-----

1. As obras de urbanização a cargo das outorgantes privadas serão licenciadas pelo Município de Braga nos termos dos anexos do presente contrato e executadas por aquelas de acordo com os projectos a aprovar pelas entidades competentes, as normas legais e regulamentares aplicáveis e nos termos e condições, designadamente do preço e do prazo, fixados nos anexos do presente contrato.-----

2. Os custos das obras de urbanização serão suportados pelas outorgantes privadas nos termos do Anexo IX de acordo com o mecanismo de perequação acordado pelas mesmas e vertido na cláusula oitava do presente contrato.-----

3. A execução das obras de urbanização a cargo das outorgantes privadas fica sujeita ao regime previsto no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, na sua redacção actualizada,

MUNICÍPIO DE BRAGA
PLANO DIRECTOR MUNICIPAL
UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO
UOPG 18 – ÁREAS DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO E SOBREPOSTA
DELIMITAÇÃO DE UNIDADE DE EXECUÇÃO (PARCIAL DA UOPG 18)

P'la Terceira Outorgante,

//...//

Presidente do Conselho de Administração

P'la Quarta Outorgante,

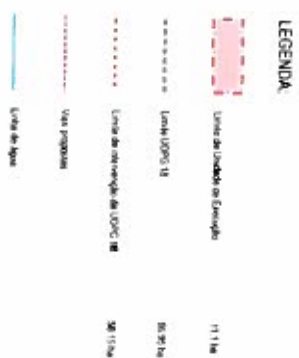
//...//

Gerente

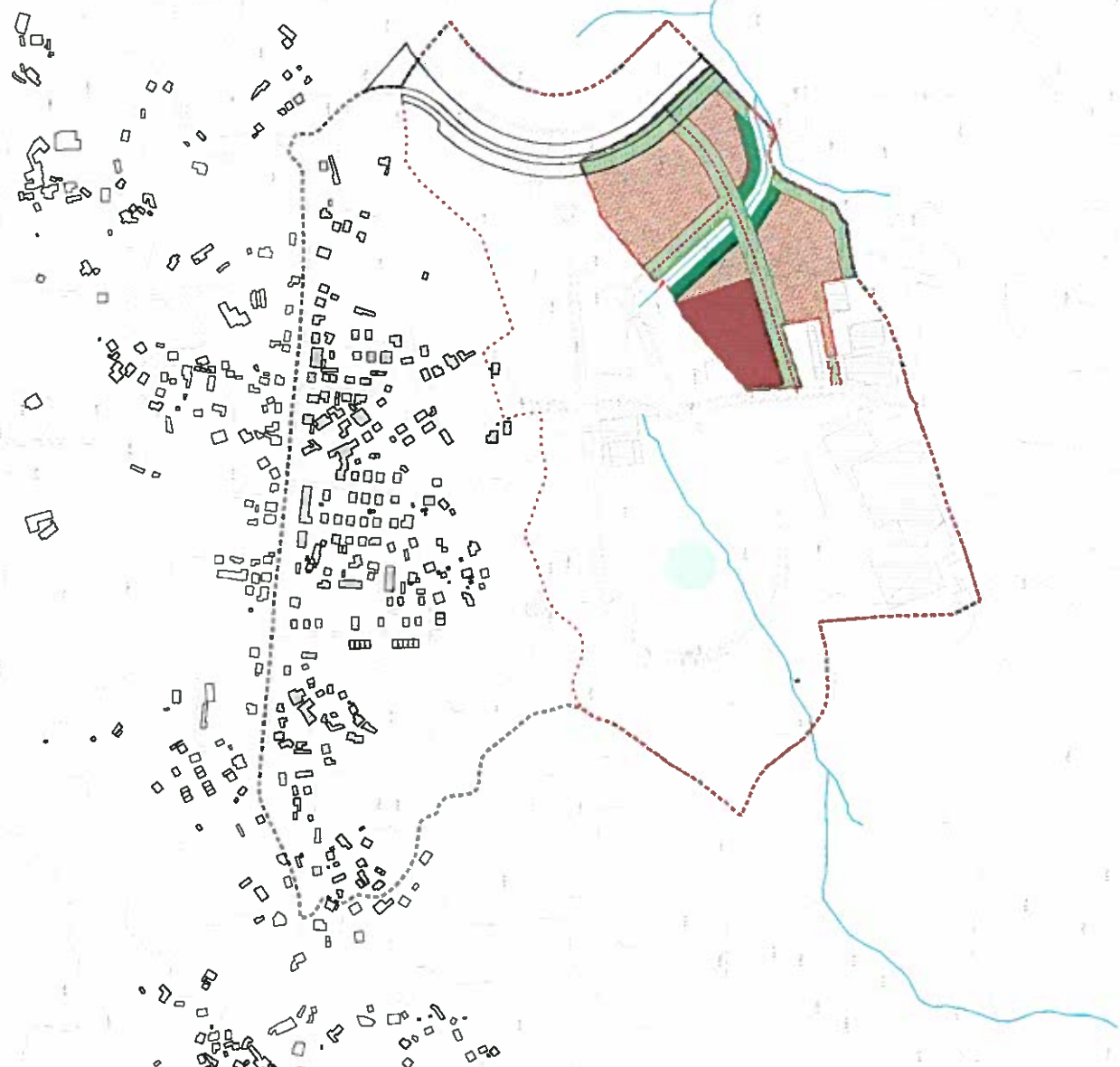
P'la Quinta Outorgante,

//...//

Gerente



PROJ	ÁREA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ESPINHO SOBREPOSTA A ... (Unidade de Educação)	DATA	Mar 2019
LOCAL	UNIDADE DE RECURSOS DE ESPINHO SOBREPOSTA	EXCUT	15.000
CÁMERA	Parte com proposta de alteração de Unidade de Educação	CÁMERA	2.0



LEGENDA.

Espacos de Atividades Económicas

- AE1 - Indústria de Grande Média Dimensionada (Urbanizável) 1/50 Ha
- AE2 - Indústria de Grande ou Média Dimensionada (Urbanizável) 4/10 Ha

Espacos Verdes

- EV1 - Espacos Verdes de Utilização Pública 0/25 Ha
- EV2 - Espacos Verdes de Regeneração 3/27 Ha
- EV4 - Espacos Verdes de Paisagem 0/30 Ha

Limites

- Limite URBIC 18
- Limite de intervenção da URBIC 18
- Limite da Unidade de Escudo
- Vias propostas
- Limite da água